

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
XV Jornada de Fonoaudiologia do UNIPLAN - DF
2022

UNIPLAN

CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL



XV JORNADA DE
FONOAUDIOLOGIA
DO UNIPLAN

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E O
MERCADO DE TRABALHO

27, 28 e 29 de setembro de 2022

@fonouniplan
UNIPLAN

UNIPLAN – CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL

Reitor

Prof. Dr. Fábio Nogueira Carlucci

Vice-Reitor

Prof. Esp. Adalberto Nogueira Aleixo

CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

Coordenadora

Profª. Ma. Lygia Rondon de Mattos Noblat

XV JORNADA DE FONOAUDIOLOGIA DO UNIPLAN

Comissão Organizadora - Docentes

Profa Esp. Andreza Carla Maria da Silva Mansur

Profa Dra. Camila de Castro Corrêa

Profa Ma. Lygia Rondon de Mattos Noblat

Profa Dra. Marlene Escher Boger

Profa Dra. Vanessa Luisa Destro Fidêncio

Comissão Organizadora - Discentes

Ágatha de Jesus Oliveira

Ana Beatriz Gonçalves Magalhães

Ashley Vieira Coelho

Bianca Azevedo de Aquino

Bianca Jordana Castro Bessa

Bruna Alves Gomes

Clarisse Camille da Silva Beltran

Denise Leite Reis

Elisângela Leandro de Oliveira

Gabriel Roosevelt Lomeu da Silva

Geyciane Vieira Dias

Ingrid Danyelle da Silva Elias

Janaina Cruz de Oliveira

Janaina Moreira Brito

Janaina Rocha Ferreira

Jessica Figueiró Gonçalves da Silva

Letícia Nogueira Carvalho

Lilian Barbosa de Oliveira

Lucas Nery Lisboa

Manuela Ganej da Silva

Maria Aparecida de Sousa Camara

Maria Luiza Freire Lopes

Mariah Pereira Guimarães Carneiro

Murilo Silva de Souza

Natália Rodrigues Farias

Nattalya Keyt Santos Oliveira

Patrícia Farias Oliveira

Pedro Vinicius Ramos Dantas Ferreira

Raiane Belchior dos Santos

Raiane Santos de Santana

Rayssa Raquel Alves Costa

Rebeca de Souza Pereira

Richard Michael Sousa Lima

Samara de Castro Oliveira

Sônia Maria Aguiar Coelho

Susan Guimarães de Almeida

Suzana Tenório Nascimento França Neves

UNIPLAN

CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL



XV JORNADA DE FONOAUDILOGIA DO UNIPLAN

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E O MERCADO DE TRABALHO

27, 28 e 29 de setembro de 2022

@fonouniplan
UNIPLAN

UNIPLAN – CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL

XV JORNADA DE FONOAUDILOGIA DO UNIPLAN

Autores dos Trabalhos Científicos dos Anais

<i>Adenilda Severina de Aguiar Souza</i>	<i>Geiser Leonardo de Souza</i>	<i>Maria Izabel Ferraz Cunha Assi</i>
<i>Ana Caroline Coelho Silva</i>	<i>Geovanna Maria Gomes Mendes</i>	<i>Mariah Pereira Guimarães Carneiro</i>
<i>Andréa Cristina Gonçalves Ferreira</i>	<i>Geyciane Vieira Dias</i>	<i>Marianna Avelino Tavares</i>
<i>Anna Clara Carvalho de Sousa</i>	<i>Giovanna Alves da Cunha Couto</i>	<i>Marlene Escher Boger</i>
<i>Artur Milhomem Martins de Aquino</i>	<i>Giovanna De Saboia Bastos</i>	<i>Maysa Luchesi Cera</i>
<i>Bárbara Beatriz Saavedra Magalhães</i>	<i>Giselle Lacerda Araújo Nunes</i>	<i>Nariely Borges Macelo</i>
<i>Brena Ferreira da Silva</i>	<i>Idenes Ribeiro De Souza</i>	<i>Nayara Roane Oliveira Alves</i>
<i>Bruna de Oliveira Silva</i>	<i>Ingrid Leão Webster</i>	<i>Patricia Ribeiro Baia Lira</i>
<i>Bruna Moreno de Andrade</i>	<i>Isabella Ketlen Silva Passos</i>	<i>Quêzia Teixeira Dias</i>
<i>Caio Felipe Souto Gonçalves</i>	<i>Isadora Barros dos Santos</i>	<i>Rayane Fontenele Victor</i>
<i>Camila de Castro Corrêa</i>	<i>Jéssica Kuchar</i>	<i>Renan Nascimento Mello</i>
<i>Carla Marcela Faedda</i>	<i>Josefa Georgia Muniz Ferreira</i>	<i>Richard Michael Sousa Lima</i>
<i>Cleide Felismina de Souza</i>	<i>Karolynne da Silva Aguiar</i>	<i>Rochelle Isaac de Queiroz Gasparetto</i>
<i>Cristiana Aparecida</i>	<i>Kelly Cristina dos Santos Ramos</i>	<i>Sabrina Pedrosa Gonçalves</i>
<i>Daiana Silva dos Santos</i>	<i>Keylla Regina Andrade Bandeira</i>	<i>Samara de Castro Oliveira</i>
<i>Danilo Leandro Cardoso Soares</i>	<i>Laura Braga Soares da Silva</i>	<i>Sevana Valadão Naves</i>
<i>Dario Pereira de Carvalho</i>	<i>Laura Davison Mangilli Toni</i>	<i>Silke Anna Theresa Weber</i>
<i>Darla Chaves Sabino</i>	<i>Leticia Ramos Fonseca</i>	<i>Sinéila Silva Da Rocha</i>
<i>Dominique Maria Cardoso Maciel</i>	<i>Lia Coriolano Marçal</i>	<i>Taymara Barbosa Da Cruz</i>
<i>Eduarda Luisa Oliveira Ferreira</i>	<i>Liamara Lopes Santos</i>	<i>Thainanda da Silva Pinheiro</i>
<i>Eduarda Moreira Braga</i>	<i>Luana Aparecida Marques de Almeida</i>	<i>Thalita Horrane Dantas Fernandes</i>
<i>Eliane Queiroz dos Santos</i>	<i>Lucas Nery Lisboa</i>	<i>Vanessa Luisa Destro Fidêncio</i>
<i>Elisama Monteiro Meireles Coimbra</i>	<i>Luisa Eduarda Carvalho</i>	<i>Wandra Gomes</i>
<i>Fernanda Christie Cardoso de Calais</i>	<i>Lygia Rondon de Mattos Noblat</i>	<i>Wesley Ramos Barbosa</i>
<i>Fernanda Souza Lobo</i>	<i>Marcela Brenda Alves Costa</i>	<i>Willian Santos da Silva</i>
<i>Gabriela Guenther Ribeiro Novanta</i>		

XV JORNADA DE FONOAUDILOGIA DO UNIPLAN

Organização Científica dos Anais

Profa Dra. Camila de Castro Corrêa

UNIPLAN

CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL



XV JORNADA DE
FONOAUDILOGIA
DO UNIPLAN

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E O
MERCADO DE TRABALHO

27, 28 e 29 de setembro de 2022

@fonouniplan
UNIPLAN

Editorial

Prezados participantes da XV Jornada Acadêmica de Fonoaudiologia do UNIPLAN,

O tema da jornada deste ano é “Formação profissional e o mercado de trabalho”. A jornada é um evento organizado por alunos para os alunos. São os alunos do 7º e 8º semestre sob a coordenação de professores que organizam com todo o carinho pensando no que seria interessante ouvir desde o primeiro semestre de curso até o último semestre, trazendo temas relevantes que se estenda até mesmo para profissionais

Esse ano, depois de 2 anos de pandemia, voltamos com nosso evento de forma presencial, o que nos traz muita alegria. É muito bom além de todo conhecimento que absorvemos com as palestras, poder também vivenciar as trocas e conexões que temos quando encontramos os professores, alunos de outros semestres, profissionais que vem para ministrar palestras ou para abrilhantar nosso encontro, como os conselheiros do conselho regional e federal de Fonoaudiologia.

Considerando a temática da Jornada, planejamos em todas as mesas a participação de um fonoaudiólogo ou uma fonoaudióloga formada aqui pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal - UNIPLAN. Assim, vocês terão uma importante visão de como é o mercado de trabalho dentro do nosso contexto.

A edição da Jornada deste ano também traz o teor inovador ao iniciar as apresentações de trabalhos científicos em formato de pôster. Discentes da nossa, de outras instituições e profissionais tiveram a oportunidade de inscrever seus trabalhos, que foram avaliados por dois

juizes de referência na área. Aqueles trabalhos aceitos, realizarão durante todo o evento a exposição na nossa área de pôster, possibilitando a partilha de conhecimentos, além de publicação dos trabalhos em formato de Anais na Revista Archives of Health Investigation.

Serão três dias de programação com palestras diferentes de manhã e a noite, contemplando diversificadas áreas da Fonoaudiologia. Quem tiver a disponibilidade, eu sugiro aproveitar ao máximo nossa programação, que está imperdível, com palestrantes de Brasília e de outros estados.

Desejo a todos um ótimo evento! Que sejam dias de muito aprendizado, muitas trocas e sigam nossa página @fonouniplan no instagram.

É com muito prazer, que declaro aberta a XV Jornada Acadêmica de Fonoaudiologia do UNIPLAN.

Brasília, 27 de setembro de 2022

Profa. Fga. Ma. Lygia Rondon de Mattos Noblat
*Professora e Coordenadora do curso de Fonoaudiologia do UNIPLAN
Centro Universitário Planalto do Distrito Federal*



Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



A LEGIBILIDADE DOS WEBSITES SOBRE A SÍNDROME PÓS-COVID

Dario Pereira de Carvalho¹ - dario158@hotmail.com

Fernanda Souza Lobo¹

Artur Milhomem Martins de Aquino²

Sevana Valadão Naves²

Camila de Castro Corrêa³

¹Universidade de Brasília – UnB

²Centro Universitário UNIEURO

³Centro Universitário Planalto do Distrito Federal - UNIPLAN

Introdução: O coronavírus se disseminou por todo o mundo há mais de um ano. No entanto, o conhecimento sobre o que o vírus pode causar ainda é escasso. Esse é o caso da Síndrome Pós-COVID, em que há a persistência de sintomas após a cura da COVID-19. **Objetivo:** Avaliar o nível de legibilidade dos *websites* sobre a síndrome pós-COVID. **Métodos:** Utilizaram-se as ferramentas de busca Google, Yahoo e Bing com as palavras "Síndrome pós-covid" AND "Sintomas pós-covid" AND "Sequelas pós-covid" AND "Síndrome pós-corona" AND "Sintomas pós-corona" AND "Sequelas do corona" consultando as cinco primeiras páginas de cada buscador, para localizar *websites* que abordassem a temática da síndrome pós-COVID. Foram excluídos *websites* de conteúdo pago, vídeos, trabalhos acadêmicos, blogs, *websites* com opiniões ou relatos pessoais, grupos e fóruns de discussão. Esta análise foi realizada por três juízes. Utilizou-se o Índice de Facilidade de Leitura Flesch, para medir a legibilidade dos textos encontrados, usando como escore 0-25 muito difícil, 25-50 difícil, 50-75 fácil e 75-100 muito fácil. **Resultados:** Foram incluídos 293 *websites*, e após a exclusão de duplicatas entre os buscadores foram analisados 112 *websites*, em 13 deles foi feita a média da legibilidade por fazerem parte da mesma página, resultando 99 *websites* brasileiros analisados. Por meio dos escores obtidos, verificou-se que a maioria dos *websites* apresenta um índice de legibilidade de muito difícil (13 *websites*; 14,56%) ou difícil (73 *websites*; 81,76%), necessitando do nível mínimo instrucional do ensino médio para o entendimento do conteúdo. Apenas 3 (3,36%) dos *websites* analisados se mostraram de fácil entendimento para pessoas com níveis iniciais de escolaridade, como por exemplo, ensino fundamental. **Conclusão:** Considerando que a Internet é usada como meio de informação, entender o nível de compreensão na leitura de *websites* sobre a síndrome Pós-COVID se faz importante, visto que a maioria dos dados foram encontrados em sites informacionais ou reportagens. Assim, a pesquisa indicou que 96,32% dos *websites* são de difícil ou muito difícil grau de legibilidade, correspondendo a um mínimo de instrução do nível de ensino médio completo.

Descritores: Redes de Comunicação de Computadores; Infecções por coronavírus; Compreensão.



ASSOCIAÇÃO DAS QUEIXAS AUDITIVAS E O USO DE FONE DE OUVIDO – UM ESTUDO DE REVISÃO

Gabriela Guenther Ribeiro Novanta - ribeiro.novanta@gmail.com

Danilo Leandro Cardoso Soares

Andréa Cristina Gonçalves Ferreira

Sinéila Silva da Rocha

Giovanna de Saboia Bastos

Marlene Escher Boger

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal

Introdução: A evolução tecnológica tem contribuído para novos estilos de vida, e com essas mudanças é cada vez mais frequente o uso de equipamentos sonoros com fones individualizados por crianças, jovens e adultos. **Objetivo:** Verificar associação das queixas auditivas e o uso de fone de ouvido. **Métodos:** Revisão de literatura baseada em artigos publicados até agosto de 2021. As buscas de artigos foram realizadas nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) utilizando os seguintes descritores controlados: Audição, fone de ouvido, perda auditiva, jovens, efeitos do ruído. **Resultados:** O zumbido, a hipersensibilidade a sons intensos, a perda na habilidade para ouvir determinados sons e as dificuldades para compreensão da fala em ambientes ruidosos, foram as principais queixas encontradas. **Conclusão:** Foi possível identificar a estreita relação das queixas auditivas associadas ao uso de fones de ouvido.

Descritores: Audição; Perda auditiva provocada por ruído; Comportamento de risco à saúde; Efeitos do ruído.



ATUAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO E MARCOS DO DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM: CONHECIMENTO PARENTAL

Geyciane Vieira Dias – geyciane.dias14@gmail.com

Giselle Lacerda Araújo Nunes

Lia Coriolano Marçal

Camila de Castro Corrêa

Lygia Rondon de Mattos Noblat

Vanessa Luisa Destro Fidêncio

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN)

Introdução: O conhecimento parental é um dos mais investigados temas de pesquisa relativos à cognição parental. É fundamental que pais de crianças com alterações de linguagem sejam esclarecidos quanto às competências do fonoaudiólogo, a fim de favorecer a parceria. Objetivo: avaliar o conhecimento de pais de crianças em atendimento fonoaudiológico sobre a atuação do fonoaudiólogo e os marcos de desenvolvimento de linguagem. **Métodos:** Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas sob CAAE 24062719.9.0000.8101. A amostra foi composta por 12 mães de crianças que estavam em atendimento fonoaudiológico em uma Clínica Escola. As participantes responderam a dois questionários elaborados pelas autoras. **Resultados:** O total de 91,66% das participantes afirmou saber “o que é Fonoaudiologia”. No entanto, somente 33,33% afirmaram conhecer as áreas de atuação da profissão. A maioria (58,33%) afirmou acreditar que a atuação do fonoaudiólogo se aplica a todas as faixas etárias, porém 33,33% acreditam que se aplicaria somente ao público infantil. A maioria das participantes (66,66%) afirmou saber “nada” sobre a aquisição e desenvolvimento da linguagem oral, enquanto 33,34% afirmaram saber “pouco”. Além disso, 33,33% acreditam que o balbúcio se inicia antes dos quatro meses de vida, 25% acreditam que a emissão das primeiras palavras ocorre antes dos seis meses de vida, 33,33% acreditam que a emissão de frases simples se iniciou aos seis meses de vida, 41,66% afirmaram que trocas na fala são esperadas até os dois anos de vida. **Conclusão:** Há considerável desconhecimento de pais de crianças que estão em atendimento fonoaudiológico sobre a atuação deste profissional e sobre os marcos do desenvolvimento de linguagem.

Aspectos Éticos: CAAE: 24062719.9.0000.8101; Número do parecer: 3.769.167

Descritores: Fonoaudiologia; Pais; Criança.



AUTOAVALIAÇÃO DA DEGLUTIÇÃO EM UM CASO DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO MODERADO

Samara de Castro Oliveira - fono.samaracastro@gmail.com

Renan Nascimento Mello

Richard Michael Sousa Lima

Silke Anna Theresa Weber

Camila Castro Corrêa

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN)

Introdução: A deglutição é uma função que viabiliza a condução de alimentos da cavidade oral para o estômago garantindo a nutrição e hidratação. Estudos mostram que indivíduos com apneia obstrutiva do sono (AOS) podem apresentar alteração na deglutição. **Objetivo:** Analisar a autoavaliação da deglutição e do sono de um indivíduo com AOS de grau moderado. **Métodos:** Foram aplicados dois questionários de autoavaliação - Avaliação da qualidade de vida em deglutição (SWAL-QOL), o elemento é composto por 44 itens com 11 domínios, a pontuação varia de 0 (pior) a 100 (melhor). Também foi aplicado o Instrumento de autoavaliação de alimentação (EAT-10), o resultado maior ou igual a 3 é indicador de alteração. A participante foi submetida à avaliação Otorrinolaringológica – Polissonografia, sendo resultado normal (IAH- Índice de apneia e hipopneia <5), AOS leve (IAH ≥ 5 e <15), AOS moderada (IAH ≥ 15 e ≤ 30), e AOS severa (IAH >30) além da aplicação de dois questionários - Questionário de Qualidade de sono Pittsburgh, considerando qualidade de sono ruim em pontuação acima de 5; Escala de Sonolência Epworth, sendo qualquer pontuação acima de 10, considerada sonolência diurna excessiva. **Resultados:** O questionário SWAL-QOL mostrou um escore total de 84,5, indicando uma boa qualidade de vida em deglutição; no EAT-10 não houve pontuação (0 ponto). O Pittsburgh resultou em 2 pontos e a Escala de Sonolência Epworth em 6 pontos, uma boa qualidade do sono e ausência de sonolência diurna. Baseado na literatura, esperava-se queixa de deglutição pela presença da AOS moderada. Entretanto, pode-se ter a relação de baixo impacto na autoavaliação do sono com a percepção do desempenho da função de deglutição. Para confirmação desses achados, sugere-se ampliar a casuística deste estudo. **Conclusão:** verificou-se que a participante apresentou AOS moderada sem impactos consideráveis em sua deglutição, bem como sem manifestar sonolência diurna excessiva e com boa qualidade sono.

Aspectos Éticos: O presente projeto teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, sob o número do protocolo CAAE 71349017.5.0000.5411, número do parecer 2.205.613.

Descritores: Apneia Obstrutiva do Sono; Deglutição; Sonolência; Sono.



BRUXISMO NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA: QUESTIONÁRIOS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Camila de Castro Corrêa - camila.ccorrea@hotmail.com

Willian Santos da Silva

Bruna Moreno de Andrade

Rochelle Isaac de Queiroz Gasparetto

Vanessa Luisa Destro Fidêncio

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN);

Introdução: Tem-se observado a elevada ocorrência de bruxismo na infância. No diagnóstico do bruxismo na infância, é importante que se faça uma entrevista detalhada com os pais, com a aplicação de protocolos específicos. **Objetivo:** Elencar quais são os questionários disponíveis no português brasileiro para mensuração do bruxismo na população pediátrica. **Métodos:** Realizou-se revisão de literatura nas plataformas LILACS, Pubmed e Portal de Periódicos CAPES/MEC, com os descritores selecionados no DeCS. Foram incluídos estudos na íntegra, nos idiomas português, inglês e/ou espanhol e que utilizaram em sua metodologia questionário no português brasileiro na população infantil. Foram excluídos estudos de revisão de literatura. **Resultados:** Foram incluídos 24 estudos nesta revisão. Observou-se a faixa etária predominante foi de 8 a 10 anos de idade. Apenas um estudo teve sua amostra composta por crianças entre 1 a 2 anos. O total de 91,66% dos estudos utilizou em sua metodologia a entrevista com os pais ou responsáveis, 4,17% com cuidadores e 4,17% com crianças. Metade dos questionários eram compostos por questões objetivas e dissertativas, 41,6% somente objetivas, 8,3% não foram informadas e não houve questionários totalmente dissertativos. Observou-se uso de questionários validados somente em dois estudos, os quais apresentavam questões relativas à presença de sinais e sintomas do bruxismo, porém não eram específicos para diagnóstico do bruxismo. **Conclusão:** Conclui-se que há escassez de questionários traduzidos e validados para o português brasileiro para a avaliação do bruxismo na infância.

Descritores: Bruxismo; Inquéritos e Questionários; Criança; Pais.



CONCORDÂNCIA INTER-JUÍZES DA ABRANGÊNCIA, CONFIABILIDADE E USABILIDADE DE WEBSITES SOBRE ALIMENTAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO

Giovanna Alves da Cunha Couto¹ – giovannaaccouto@gmail.com

Ana Caroline Coelho Silva¹

Sabrina Pedrosa Gonçalves¹

Laura Davison Mangilli Toni¹

Camila de Castro Corrêa²

¹Universidade de Brasília (UnB)

²Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN)

Introdução: Pais de recém nascidos pré-termo (RNPTs) podem apresentar insegurança, e buscam por conhecimento em *websites*, que nem sempre são confiáveis. O acesso às informações corretas pode permitir uma identificação precoce de problemas em RNPTs e reduzir as questões emocionais da família. **Objetivo:** Avaliar a concordância inter-juízes da legibilidade, confiabilidade e usabilidade dos *websites* no voltados à orientação de pais no que se refere à alimentação de RNPTs. **Métodos:** Utilizaram-se buscadores para selecionar *websites* por três juízes de modo independente. Os *websites* foram analisados quanto à confiabilidade aplicando o protocolo DISCERN. Utilizou-se o *System Usability Scale* (SUS) para avaliar a usabilidade. Foi feita também a avaliação da abrangência. Realizou-se a estatística dos resultados utilizando o coeficiente Kappa de Fleiss e avaliou-se a concordância inter-juízes. **Resultados:** Foram selecionados e avaliados 59 *websites*. O DISCERN apontou a classificação excelente para 2% dos *websites*, 58% bons, 35% razoáveis e 5% ruins. O SUS trouxe que 2% dos *websites* eram bons, 10% excelentes e 88% melhores alcançáveis. Na abrangência verificou-se que os *websites* cumpriram 44% dos conteúdos abordados. O coeficiente de Kappa indicou um coeficiente de 0,87 na abrangência e de 0,83 na confiabilidade, que os classifica no nível de concordância perfeita, e de 0,68 no SUS que indica concordância substancial. **Conclusão:** Notou-se que os *websites* que trazem orientações confiáveis quanto à alimentação para pais de RNPTs, são fáceis de navegar e usar, porém existem falhas em trazer maior amplitude de assuntos. Ademais, poucos *websites* citam a importância da busca por profissionais especializados na área, que podem auxiliar nos cuidados específicos do RNPTs. O coeficiente Kappa indicou uma concordância satisfatória, tornando válida a avaliação realizada.

Descritores: Fonoaudiologia; Promoção da Saúde; Materiais de Ensino.



CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE A TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL UNIVERSAL: REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Ramos Fonseca – leticiaramosfonseca@gmail.com

Nayara Roane Oliveira Alves

Eduarda Luisa Oliveira Ferreira

Luísa Eduarda Carvalho

Vanessa Luisa Destro Fidêncio

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN)

Introdução: O objetivo da Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) é favorecer o diagnóstico e intervenção precoce da perda auditiva e o conhecimento de gestantes sobre o teste é essencial para garantir sua realização. **Objetivo:** verificar o conhecimento de gestantes brasileiras sobre a TANU. **Métodos:** Realizou-se busca nas bases de dados Pubmed, LILACS, Portal de Periódicos CAPES e no Google Acadêmico. Utilizou-se a combinação de **Descritores** selecionados na base **Descritores** em Ciências da Saúde (DeCS), sendo “triagem neonatal AND conhecimento AND gestantes” (neonatal screening AND knowledge AND pregnant women). Foram incluídos estudos que avaliaram o conhecimento de gestantes brasileiras sobre a TANU. **Resultados:** Foram encontrados 420 resultados. Destes, 20 foram selecionados pelo título. Após leitura dos resumos, somente três estudos atenderam aos critérios de seleção e foram incluídos nesta revisão. Os três estudos foram realizados no Rio Grande do Sul e todos fizeram uso de questionários elaborados pelos próprios autores. No total, 674 gestantes foram entrevistadas. Dois estudos avaliaram gestantes atendidas exclusivamente em serviços públicos e um estudo foi composto por gestantes de serviços públicos e privados. Neste último, os autores identificaram que nenhuma gestante atendida no serviço público tinha conhecimento sobre a TANU e somente 6% daquelas atendidas no serviço particular afirmaram ter esse conhecimento. Um dos estudos observou que 68,7% das gestantes nunca haviam ouvido falar sobre a TANU e 97,3% não sabiam como o teste era realizado. Um estudo constatou que somente 9% das gestantes obtiveram informações sobre a TANU via profissional de saúde. Ao mesmo tempo, outro estudo observou que, após intervenção com fonoaudiólogo, o percentual de gestantes que não sabia informar o objetivo da TANU caiu de 74,7% para 48,4%, mostrando a importância do envolvimento desses profissionais. **Conclusão:** Há notável desconhecimento de gestantes brasileiras sobre a TANU e escassez de estudos na temática.

Descritores: Gestantes; Triagem Neonatal; Recém-nascido; Pais.



DISTÚRPIO DE VOZ RELACIONADO AO TRABALHO EM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: REVISÃO DE ESCOPO

Bruna de Oliveira Silva – brunaoliveira.silva@outlook.com

Quézia Teixeira Dias

Camila de Castro Corrêa

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN)

Introdução: Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho (DVRT), é qualquer forma de desvio vocal relacionado à atividade profissional que diminua, comprometa ou impeça a atuação ou a comunicação do trabalhador, podendo ou não haver alteração orgânica da laringe. O Ministério da Saúde incluiu o distúrbio de voz na lista de DVRTs no dia 28 de agosto de 2020, por meio da portaria GM/MS N^o2.309, sendo classificado pelo CID 10-R49. **Objetivo:** verificar a ocorrência das disfonias no professor da educação básica e correlacionar com as características laborais. **Métodos:** realizou-se uma revisão de escopo nas seguintes bases de dados: PubMed/MedLine, Lilacs, Scopus, Web of Science e Embase. Este estudo foi elaborado a partir da pesquisa e análise de estudos realizados com professores da educação básica, de escolas públicas e privadas, excluindo aqueles com queixas vocais anteriores ao exercício da profissão, professores com hábitos de uso de fumo e álcool, professores com doenças neurológicas e doenças de base que possam causar disfonia orgânica. **Resultados:** foram localizados 196 estudos, após a leitura dos títulos e resumos ficaram 66, e após a leitura na íntegra, 20 estudos foram selecionados. De 7% a 97% dos professores apresentaram disfonias, 15,6% dos professores foram afastados do trabalho por problemas de voz. Os principais fatores de risco foram, ambiente de trabalho, salas ruidosas, poeira, giz, estresse, esforço vocal, tensão, carga horária excessiva e grande número de alunos em sala de aula. **Conclusão:** os professores da educação básica apresentam frequentemente desvios vocais, o que indica a necessidade de educação sobre os cuidados vocais e intervenção fonoaudiológica para essa categoria.

Descritores: Professores; Voz; Disfonia; Exposição Ocupacional.



ÉTICA NO USO DAS MÍDIAS SOCIAIS POR ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

Vanessa Luisa Destro Fidêncio

Kelly Cristina dos Santos Ramos

Rayane Fontenele Victor

Thainanda da Silva Pinheiro

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN)

Introdução: Muitos estudantes e profissionais da saúde atualmente buscam criar conteúdo nas mídias sociais. No entanto, poucos realizam a verificação da veracidade das informações e alguns podem chegar ao ponto de ferir o Código de Ética da profissão. Objetivo: verificar o comportamento de estudantes de cursos de graduação na área da saúde em relação a ética profissional nas mídias sociais. **Métodos:** Realizou-se busca nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Public Medicine Library* (PubMed) e, como literatura cinzenta, no *Google Acadêmico*. Foi utilizada a seguinte combinação para busca “*students AND ethics OR professional misconduct AND social media*” (estudantes AND ética OR má conduta profissional AND mídias sociais). Foram incluídos estudos realizados com estudantes de graduação na área da saúde; que avaliaram a publicação de conteúdo nas mídias sociais por essa população no que diz respeito às questões éticas; nos idiomas inglês ou português e disponíveis na íntegra em acesso livre e/ou pela *Virtual Private Network* (VPN) e foram excluídos estudos de revisão de literatura. **Resultados:** Foram encontrados 495 estudos, dos quais 42 foram selecionados pelo título, 12 lidos na íntegra e dez atenderam aos critérios para serem incluídos nesta revisão. Os estudos incluídos haviam sido feitos com estudantes dos cursos de Nutrição, Medicina e Odontologia. Em todos os dez estudos foram utilizados questionários elaborados pelos próprios autores, não havendo um instrumento padronizado para a avaliação do comportamento *on-line* dos estudantes. Em todos os estudos houve a demonstração de má conduta nas mídias sociais pelos estudantes em algum momento. Há mais relatos de visualização de condutas antiprofissionais nos perfis de outros colegas do que autorrelatos quanto a esse aspecto. **Conclusão:** é evidente a má conduta de estudantes de diferentes áreas da saúde nas mídias sociais.

Descritores: Má conduta profissional; Mídias sociais; Comportamento; Estudantes; Internet.



EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE DIABETES *MELLITUS* E A PERDA AUDITIVA NAS DIVERSAS FASES DA VIDA

Luana Aparecida Marques de Almeida - luanamfono@gmail.com

Eliane Queiroz dos Santos

Keylla Regina Andrade Bandeira

Gabriela Guenther Ribeiro Novanta

Carla Marcela Faedda

Marlene Escher Boger

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal

Introdução: A surdez severa e moderada atinge 430 milhões de pessoas em todo o mundo e pode ser causada por fatores genéticos, congênitos ou adquiridos. O diabetes *mellitus* está entre os fatores de risco para perda auditiva, em diversos momentos da vida. **Objetivo:** Buscar evidências científicas na literatura sobre a relação entre diabetes *mellitus* e a perda auditiva nas diversas fases da vida. **Métodos:** Revisão integrativa, baseada em artigos publicados na literatura, de janeiro de 2016 até março de 2022, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Lilacs, Medline e Latindex. Foram selecionados 16 artigos que atendiam a esses critérios e neles foram observados os objetivos, métodos e resultados. Com essas informações, buscaram-se as evidências da relação entre o diabetes *mellitus* e a perda auditiva. **Resultados:** Observou-se que essas evidências não mencionam em relação aos neonatos e crianças; entre os adolescentes, os portadores de diabetes *mellitus* tipo 1 têm maiores possibilidades de apresentar perda auditiva; já entre os adultos e idosos a literatura apresenta evidências relevantes dessa relação, visto que o diabetes *mellitus* pode impactar no funcionamento da orelha interna e do sistema neural. **Conclusão:** Entre os portadores de diabetes *mellitus*, o controle glicêmico é fundamental, principalmente em idades mais avançadas. Os estudos demonstraram a relação entre diabetes *mellitus* e perda auditiva, por meio de exames mais aprofundados, como os do tronco encefálico e testes neurológicos, além dos exames audiológicos básicos.

Descritores: Perda auditiva; Diabetes *mellitus*; Audiologia.



EXPECTATIVA DOS ALUNOS DE FONOAUDIOLOGIA FRENTE AO PRIMEIRO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Adenilda Severina de Aguiar Souza - adenildasas@gmail.com

Darla Chaves Sabino

Geovanna Maria Gomes Mendes

Maria Izabel Ferraz Cunha Assi

Mariah Pereira Guimarães Carneiro

Nariely Borges Macelo

Lygia Rondon de Mattos Noblat¹ - lygia10@gmail.com

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal

Introdução: O estágio supervisionado é entendido como um instrumento primordial de formação, por ser o momento inicial de contato e conhecimento das diversas expressões de habilidades, técnicas e procedimentos da profissão. Nos estágios os alunos costumam ser assistidos por supervisores responsáveis por orientar, direcionar, mediar e proporcionar a aplicação dos aprendizados adquiridos durante o período acadêmico do aluno na prática, onde são relatadas as principais complicações. **Objetivo:** investigar e verificar as expectativas dos alunos de Fonoaudiologia do UNIPLAN perante o primeiro estágio supervisionado. **Métodos:** Trata-se de um estudo prospectivo, transversal e qualitativo. Participaram do estudo 23 alunos matriculados no 5º semestre do curso de graduação em Fonoaudiologia do UNIPLAN. Os acadêmicos responderam ao questionário a respeito da preparação teórica e a expectativa em relação ao estágio curricular. Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo de maneira qualitativa. **Resultado:** Os estudantes relatam que a capacitação acadêmica para iniciar o estágio é boa ou regular e sentem-se inseguros e ansiosos por isso. Alguns alunos comentaram de modo mais profundo acerca da importância do estágio e disseram que é neste momento que eles acreditam ter oportunidade de serem corrigidos, orientados, adquirir confiança, noção prática, melhorar o raciocínio clínico, aprender, tirar dúvidas, se sentirem seguros e mais assertivos. **Conclusão:** Os alunos consideram o estágio importante para a sua formação, relatam fatores positivos como ajudar e melhorar a qualidade de vida do paciente. Contudo, se preocupam com o seu preparo teórico e prático, o que pode gerar sentimentos negativos.

Aspectos éticos: número do CAAE 29520120.6.0000.8927

Descritores: Fonoaudiologia; Estágio Clínico; Estudantes; Expectativa.



GRUPO DE ORIENTAÇÃO PARA PAIS DE CRIANÇAS COM ALTERAÇÕES DE LINGUAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geyciane Vieira Dias – geyciane.dias14@gmail.com

Giselle Lacerda Araújo Nunes

Lia Coriolano Marçal

Camila de Castro Corrêa

Lygia Rondon de Mattos Noblat

Vanessa Luisa Destro Fidêncio

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN)

Introdução: A relação com os pais é o arcabouço na construção da linguagem, estando esse processo vinculado com a interação social e comunicação do sujeito. Assim, realizar um trabalho em conjunto com as famílias torna-se essencial para o bom desenvolvimento da linguagem da criança. **Objetivo:** estruturar um grupo de orientação a pais de crianças submetidas a atendimento fonoaudiológico. **Métodos:** Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas sob CAAE 24062719.9.0000.8101. Foram convidados a participar do grupo de orientação os familiares acompanhantes de crianças atendidas em uma Clínica Escola de Fonoaudiologia. **Resultados:** Quatorze mães aceitaram participar do grupo de orientação, mas somente três (21,43%) compareceram aos oito encontros. Outras duas participantes (14,28%) compareceram a sete encontros, duas (14,28%) a seis encontros, quatro (28,57%) a cinco encontros e três (21,43%) compareceram somente nos dois primeiros encontros. A maioria das faltas (85,72%) deu-se em função de problemas de saúde ou devido ao atendimento fonoaudiológico ter sido desmarcado. Foram realizados oito encontros, de 35 minutos cada, em formato de roda de conversa, enquanto as crianças estavam em atendimento. Os grupos foram conduzidos por três graduandas do quarto ano de Fonoaudiologia, sob supervisão de uma docente. Foram trabalhadas as seguintes temáticas: (1) Apresentação, (2) Áreas da Fonoaudiologia, (3) Marcos do Desenvolvimento de Linguagem, (4) Transtorno do Espectro Autista, (5) Síndrome de Down, (6) Enriquecimento ambiental para o desenvolvimento da linguagem oral, (7) Retomada dos temas trabalhados e (8) Encerramento. As mães apresentaram diversas dúvidas no encontro 2, devido ao desconhecimento das áreas de especialidade da Fonoaudiologia. As temáticas 4 e 5 foram demandas trazidas pelas próprias mães, diante das alterações dos seus filhos. **Conclusão:** Observou-se envolvimento e participação ativa das mães nas discussões. No entanto, o alto índice de faltas ressalta a necessidade de se repensar na melhor forma de organização da proposta.

Aspectos Éticos: CAAE: 24062719.9.0000.8101; Número do parecer: 3.769.167

Descritores: Fonoaudiologia; Família; Criança.



IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COMUNICATIVAS E LINGUAGEM EM CRIANÇAS NO TEA

Ingrid Leão Webster – ingridleaow@gmail.com

Brena Ferreira da Silva

Geiser Leonardo de Souza

Carla Marcela Faedda

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN)

Introdução: A emergência da Covid-19 impactou mundialmente a população com medidas de combate à disseminação do vírus. Uma dessas medidas foi o isolamento social, que acarretou mudanças extremas de rotina à população, em especial às crianças. Pensando nas crianças dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA), seu processo de comunicação, as habilidades pragmáticas de linguagem que se desenvolvem por meio de interação social, são aspectos que sofreram grande atraso, devido a restrições sociais e terapêuticas. Os impactos mediante interrupções nos atendimentos terapêuticos, afetaram a aquisição e desenvolvimento de habilidades de comunicação e orientação parental. Logo, crianças no TEA podem sofrer consequências sendo mais afetadas do que crianças típicas, durante o período pandêmico.

Objetivo: Verificar aspectos de regressão das habilidades comunicativas em crianças no TEA e seus impactos durante a pandemia da COVID-19. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, através das bases PUBMED e BVSaLud. Foram selecionados inicialmente 88 estudos que após análise mediante critérios de inclusão e exclusão, restaram 10 estudos na íntegra. **Resultados:** Houve impactos negativos em sua maioria, sendo 70% regressão a níveis globais de desenvolvimento, 90% regressão comportamental, 80% regressão de interação social, 50% regrediram no desenvolvimento da linguagem ou esteve em atraso nesta habilidade. Dos impactos positivos, 40% descreveram melhora nas habilidades comunicativas por maior interação familiar, 40% participaram mais das rotinas familiares e 20% adquiriram novas habilidades. Coincidentemente cada estudo selecionado pertence a um país e/ou continente diferente trazendo uma visão mais global. **Conclusão:** As alterações nas rotinas das crianças com TEA é o fator principal para alterações disruptivas, essas crianças tiveram a educação e o tratamento interventivo interrompidos, o que afeta diretamente o desenvolvimento e provoca relativa estagnação no desenvolvimento comunicativo. Este estudo visa ajudar pais e profissionais a entender melhor as necessidades atuais das crianças no TEA e aprimorar a intervenção terapêutica.

Descritores: Criança; Transtorno do Espectro Autista; COVID-19.



METODOLOGIA ATIVA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila de Castro Corrêa¹ camila.ccorrea@hotmail.com

Josefa Georgia Muniz Ferreira²

Maysa Luchesi Cera²

¹Universidade de Brasília (UNB)

²Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN)

Introdução: As inseguranças e dúvidas para desenvolver as atividades práticas de estágio exigem a constante busca pela literatura. **Objetivo:** analisar o uso de metodologia ativa para ensino da prática em estágio curricular de um curso de fonoaudiologia. **Métodos:** ocorreu durante 13 supervisões de um estágio semestral (6 horas semanais). Os estudantes realizaram o levantamento de literatura seguindo as etapas: 1) pesquisa com palavras-chave relacionadas aos casos atendidos, que incluiu Doença de Alzheimer, Doença de Parkinson, Acidente Vascular Cerebral, envelhecimento típico, entre outros; 2) leitura dos resumos dos artigos localizados; 3) leitura completa dos textos selecionados. Após a organização bibliográfica feita pelos discentes, houve a exposição das apresentações, prosseguiu-se o debate e a análise crítica com os colegas e o professor supervisor. Por fim, em grupo, avaliou-se a possibilidade de execução das propostas terapêuticas elencadas, conforme os fatores contextuais da pessoa que recebia a atenção fonoaudiológica. **Resultados:** ao longo das supervisões, foram apresentados um total de 20 artigos publicados entre 2007 a 2022. Os estudantes aprofundaram a aprendizagem teórico-prática por meio da apresentação e da discussão dos artigos. Além disso, o registro das resenhas dos artigos foi compartilhado entre os participantes da supervisão e usado como material complementar. Para a terapia fonoaudiológica dos casos atendidos nesse período, foram buscados e encontrados artigos sobre exercícios miofuncionais orofaciais, mudanças de postura e manobras compensatórias para deglutição, estimulação tátil-térmico-gustativa e treino de deglutição com alimentos, conforme as habilidades cognitivas da pessoa. Foi possível alcançar uma resposta objetiva em relação a evolução de cada paciente acompanhado. **Conclusão:** constatou-se que a atividade desenvolvida por meio do levantamento da literatura especializada possibilitou uma maior objetividade na vivência da prática baseada em evidência, trouxe um maior embasamento teórico e, por conseguinte, o aprimoramento das habilidades técnicas empregadas na reabilitação, indispensáveis para a atuação do profissional da fonoaudiologia.

Descritores: Fonoaudiologia; Métodos; Materiais de Ensino; Ensino.



O IMPACTO DA PANDEMIA NO AUMENTO DO USO DE TELAS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Jéssica Kuchar¹ – jessi233@yahoo.com.br

Fernanda Christie Cardoso de Calais

Isadora Barros dos Santos

Karolynne da Silva Aguiar

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN)

Introdução: A internet e os dispositivos móveis passaram a desempenhar papel central durante a Pandemia de Covid-19, possibilitando a continuidade de atividades empresariais, educacionais e de saúde, prestação de serviços públicos, bem como atividades de lazer. No entanto, diversos estudos estão sendo realizados a fim de compreender até que ponto o uso da tecnologia pode impactar com seus malefícios e benefícios crianças neurotípicas ou atípicas como as crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Objetivo:** Verificar o impacto da pandemia no aumento do uso das telas e mídias interativas por crianças com TEA. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal. O estudo foi realizado na Clínica Escola do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN). A casuística foi composta por 50 pais e/ou responsáveis de crianças com TEA, com idade variando entre 1 ano e 12 anos incompletos, os quais foram contatados por meio de contato telefônico, e-mail ou aplicativo de mensagens instantâneas, sendo orientados sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa e convidados a participar do estudo. Aqueles que aceitaram participar receberam um *link* para preenchimento online de um questionário. **Resultados:** Houve aumento de 88% no uso de dispositivos tecnológicos por crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) durante a pandemia ($p < 0,001$). Os equipamentos mais utilizados foram TV e celular (34%), somente TV (28%), somente celular (16%) e somente tablet (10%). Apenas uma criança não faz uso de nenhum dispositivo tecnológico. **Conclusão:** Por meio do presente estudo foi possível concluir que houve um aumento do uso das telas e mídias interativas por crianças com TEA durante a Pandemia de Covid-19.

Aspectos Éticos: A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário ICESP, sob parecer de número 5.294.774, CAAE: 55804022.8.0000.8118.

Descritores: COVID-19; Transtorno Autístico; Tempo de Tela; Fonoaudiologia.



OFERTA DO SERVIÇO FONOAUDIOLÓGICO NA ATENÇÃO HOSPITALAR NA SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Patricia Ribeiro Baia Lira – patyblira@gmail.com

Liamara Lopes Santos

Wesley Ramos Barbosa

Vanessa Luisa Destro Fidêncio

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN)

Introdução: No Distrito Federal, entre 2007 e 2016, houve uma evolução relativa de 173,63% na oferta da Fonoaudiologia na rede pública. No entanto, ainda há escassez na oferta de serviços Fonoaudiológicos no Sistema Único de Saúde (SUS), ao mesmo tempo em que as necessidades da população exigem a ampliação dessa oferta. **Objetivo:** quantificar a oferta do atendimento fonoaudiológico na atenção hospitalar na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) entre os anos de 2015 e 2021. **Métodos:** Por tratar-se de estudo com análise de dados secundários de domínio público, há dispensa da aprovação por Comitê de Ética em Pesquisas. A coleta de dados foi realizada por meio de busca no banco de dados da “Sala de Situação”, disponível no portal “Info Saúde-DF” da SES-DF. Foram consultadas informações de “Atenção a Saúde”, especificamente no item de “Atenção Hospitalar”. **Resultados:** Foram realizados 238.984 atendimentos fonoaudiológicos em 15 instituições hospitalares diferentes entre 2015 e 2021. A maioria dos atendimentos (16,57%) esteve concentrada no Hospital Universitário de Brasília (HUB), seguido do Hospital Região Leste (10,88%) e Hospital Regional de Ceilândia (10,66%). Observou-se taxa de crescimento dos atendimentos de 46% entre 2015 e 2021. A taxa de crescimento anual do quantitativo de atendimentos fonoaudiológicos não ultrapassou 27% (entre 2015 e 2016). Destaca-se que houve taxa de crescimento de apenas 3% entre os anos 2018 e 2019 e redução de 32% dos atendimentos fonoaudiológicos hospitalares no comparativo entre 2019 e 2020. **Conclusão:** Há reduzida taxa de crescimento no número de consultas fonoaudiológicas hospitalares no serviço público do Distrito Federal, demonstrando a necessidade de aumento da oferta em prol de um atendimento eficiente.

Descritores: Fonoaudiologia; Sistema Único de Saúde; Sistemas de Informação em Saúde.



ORIENTAÇÕES SOBRE O SONO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DIRECIONADAS AOS PAIS

Anna Clara Carvalho de Sousa – cllaracarvalhosousa@gmail.com

Eduarda Moreira Braga - eduardamoreira.braga@gmail.com

Isabella Ketlen Silva Passos - isabellaksp@hotmail.com

Camila de Castro Corrêa - camila.castro.correa@gmail.com

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN)

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), uma condição que caracteriza por déficit na comunicação social (comunicação verbal e não verbal) e comportamento (movimentos repetitivos e interesses restritos). Há uma grande recorrência de queixas sobre o sono entre crianças com autismo, sendo necessário envolver os pais em programas educacionais para modificação dos comportamentos inadequados. **Objetivo:** elaborar materiais educativos sobre o sono para instruir os pais de crianças com TEA. **Métodos:** Para a elaboração do material educativo, baseou-se na metodologia proposta pelas fases de desenvolvimento de design instrucional de Filatro e Piconez (2004), abrangendo três etapas: Análise e planejamento, modelagem e implementação. A fase análise e planejamento, elaborou-se um roteiro com o intuito de auxiliar a criação dos materiais, cumprindo a seguinte ordem: Folders sobre Ambiente silencioso; Criando hábitos na hora de dormir; Dicas para melhorar a rotina na hora de dormir; Manutenção do cronograma; Ensine seu filho a pegar no sono sozinho; Estimule comportamentos que promovam o sono e um checklist com ações para realizar todos os dias. Cada folder aborda uma nova orientação a ser seguidas pelos pais. Na fase de modelagem, efetuou-se a organização do material usando a ferramenta Canva-Desing Gráfico, o material foi desenvolvido com o propósito de ter uma linguagem simples e de fácil entendimento para os pais. E por último a fase de implementação, efetuou-se a confecção final dos materiais. O uso do folder foi determinado como a melhor estratégia para executar a conscientização sobre rotina de higiene do sono **Resultados:** Sendo assim, houve a elaboração de seis folders, um checklist e três cronogramas visuais para os pais, contendo estratégias que ensinam os responsáveis a aplicar a higiene do sono e a colaborar com a nova rotina. **Conclusão:** Considerando a literatura científica, foi possível a elaboração de materiais educacionais em diferentes formatos, para a utilização com os pais de crianças com TEA, visando a abordagem da higiene do sono.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Promoção de Saúde; Criança; Pais; Fonoaudiologia.



PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DE FONOAUDIOLOGIA FRENTE AOS ESTÁGIOS CURRICULARES

Bárbara Beatriz Saavedra Magalhães - biiasaavedra@gmail.com
Cleide Felismina de Souza¹ - cleidinha1307@gmail.com
Cristiana Aparecida - cristinaftp@hotmail.com
Daiana Silva dos Santos - daianasilva84@gmail.com
Thalita Horrane Dantas Fernandes - dantasthalita16@gmail.com
Wandra Gomes - wandrinha.gomes@gmail.com
Marlene Escher Boger - marlene.escher@gmail.com
Lygia Rondon de Mattos Noblat – lygia10@gmail.com
Centro Universitário Planalto do Distrito Federal

Introdução: O estágio supervisionado é considerado uma etapa crucial da formação acadêmica, na qual o aluno desempenha a prática de seus conhecimentos teóricos, habilidades, técnicas e procedimentos que serão executados diariamente no exercício da profissão. A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, já que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e competências específicas e bem preparados para o mercado de trabalho. **Objetivo:** Descrever as percepções dos estagiários do curso de Fonoaudiologia frente ao estágio supervisionado obrigatório. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e qualitativo. Participaram do estudo 21 alunos em exercício do estágio supervisionado, numa faculdade particular do Distrito Federal. Os acadêmicos responderam ao questionário a respeito das habilidades e conhecimentos adquiridos e a perspectiva em relação ao estágio curricular. Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo de maneira qualitativa. **Resultados:** Os estudantes relataram conhecimentos adquiridos em disciplina para a realização do estágio supervisionado como imprescindível e que a capacitação acadêmica para o estágio foi boa e regular. Os alunos avaliaram o estágio como importante e fundamental, mas relataram que sentiu insegurança nos primeiros atendimentos. **Conclusão:** Os alunos demonstraram que a prática do estágio é imprescindível, classificaram sua preparação acadêmica como boa, ressaltaram a importância do estágio e das supervisões para a sua formação profissional.

Aspectos Éticos: número do CAAE 29520120.6.0000.8927

Descritores: Fonoaudiologia; Inquéritos e Questionários; Estudantes; Percepção



PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO EM ESTUDOS EXPERIMENTAIS

Gabriela Guenther Ribeiro Novanta – ribeiro.novanta@gmail.com

Idenes Ribeiro De Souza

Taynara Barbosa Da Cruz

Giovanna De Saboia Bastos

Marlene Escher Boger

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN)

Introdução: Uma das maiores causas de afastamentos laborais no mundo todo, a PAIR (Perda Auditiva por Indução de Ruído), vem sendo utilizada há décadas em animais, sobretudo roedores, (pela similaridade com a anatomia auricular dos humanos), para tratamento e prevenção de doenças. Todavia, tais procedimentos expõem os animais a traumas muitas vezes irreversíveis, sob o viés de que a finalidade é trazer benefício à humanidade. **Objetivo:** Investigar a forma como são realizadas as pesquisas experimentais para desencadear a perda auditiva induzida pelo ruído. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura exploratória quantitativa e qualitativa de trabalhos científicos por meio dos bancos de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE e PUBMED nas línguas portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 2011 a 2021, com os MeSH Terms "hearing". AND "noise" AND "rats". Os artigos selecionados que foram encontrados em duas ou mais bases de dados foram catalogados somente uma vez. Foram excluídos os trabalhos com mais de 10 anos de publicação em outros idiomas, e aqueles que pelo título e resumo não abordavam o tema proposto. **Resultados:** A etapa de levantamento de dados proporcionou um total inicial de 259 títulos, sendo que estes foram distribuídos entre as bases de dados PUBMED (15), LILACS (5), SciELO (3) e MEDLINE(236). Após a filtragem, restaram 14 artigos que correlacionaram as palavras e que se encaixam em todos os critérios de seleção. **Conclusão:** A maioria das pesquisas experimentais relacionadas ao tema proposto utilizou o rato Wistar como sujeito da pesquisa e o expôs a intensidades acima de 100 dB, em um evento único, gerando um trauma acústico, ao invés de uma perda auditiva induzida progressivamente. A audição destes animais foi avaliada por meio das emissões otoacústicas por produto de distorção e/ou avaliação do potencial auditivo evocado de tronco encefálico (PEATE).

Descritores: Audição; Perda Auditiva Provocada por Ruído, Ruído, Roedores.



REVISÃO DE ESCOPO DO PERFIL COGNITIVO E COMUNICATIVO DE ADULTOS COM TRAQUEOSTOMIA: RESULTADOS PRELIMINARES

Marianna Avelino Tavares¹ - marianna14520@gmail.com

Lucas Nery Lisbôa²

CamiladeCastroCorrêa²

Maysa Luchesi Cera³

¹Centro de Estudos Avançados em Fisioterapia –CEAFI

²Centro Universitário Planalto do Distrito Federal - UNIPLAN, Brasília

³Universidade de Brasília – UNB

Introdução: A traqueostomia é realizada em casos de obstrução de via aérea superior, intubação prolongada, necessidade de higiene brônquica ou em traumas de face graves. Devido à doença de base e à realização do procedimento de traqueostomia, as funções de cognição, comunicação e deglutição podem estar afetadas. **Objetivo:** Investigar o perfil cognitivo e comunicativo de adultos com traqueostomia. **Métodos:** Foi efetuada a busca na Pubmed/Medline, sem limitação de idioma ou temporal. Foram incluídos os artigos que apresentavam o quadro de comunicação e cognição de adultos com traqueostomia. Quanto aos critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos de revisão ou que não apresentassem resultado relacionado à comunicação/cognição. A busca foi estruturada por meio dos descritores Mesh, entry terms e termos livres relacionados à comunicação, cognição, traqueostomia em adultos. A seleção dos estudos foi realizada de forma independente por dois juízes pelo gerenciador Rayyan. A primeira fase constituiu na leitura dos títulos e resumos, norteadas pelos critérios de elegibilidade. A segunda fase se baseou na leitura dos artigos selecionados na íntegra pelos revisores. **Resultados:** Foram analisados os 100 primeiros artigos originados da busca, dos quais sete foram selecionados. Os estudos, publicados nos últimos 2 anos, apresentaram características da comunicação da equipe e da família com adultos com traqueostomia; relatos das pessoas com essa cânula sobre a própria comunicação; desempenho de comunicação e cognição, inclusive após terapias fonoaudiológicas. Observou-se que o trabalho com a comunicação e cognição esteve associado à melhora do quadro clínico da pessoa com traqueostomia, tanto de comunicação e cognição quanto de postura, mobilidade e deglutição, além do manejo de secreção, do comportamento e do humor, resultados que contribuíram para o processo de decanulação. **Conclusão:** Esta revisão forneceu suporte para a valorização da avaliação e intervenção da comunicação e da cognição em pessoas com traqueostomia.

Descritores: Comunicação; Cognição; Traqueostomia.



REVISÃO DE ESCOPO SOBRE COGNIÇÃO E SONO DE PESSOAS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: RESULTADOS PRELIMINARES

Marcela Brenda Alves Costa¹ - brenda.marcelax@gmail.com

Dominique Maria Cardoso Maciel¹

Maysa Luchesi Cera¹

Camila de Castro Correa²

¹Faculdade de Ceilândia (FCE-UnB)

²Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN)

Introdução: a Esclerose Múltipla é uma doença autoimune, progressiva, inflamatória, neurodegenerativa e desmielinizante que envolve lesões no sistema nervoso central. Alguns de seus principais sintomas são fadiga e alterações visuais. Outros sintomas que podem ocorrer são distúrbio do sono e comprometimento cognitivo. **Objetivo:** mapear evidências, por meio da revisão de escopo, sobre a relação entre sono e cognição na esclerose múltipla. **Métodos:** a revisão de escopo foi delineada conforme o PRISMA-SCR. Foi consultada a base de dados Pubmed/MedLine, através do Medical Subject Headings (MeSH). Foram incluídos os estudos primários, sem restrição de tempo ou idioma, que caracterizaram a cognição e o sono de pessoas com esclerose múltipla, de ambos os sexos e sem delimitação de idade. Foi realizada a leitura dos títulos, resumos e estudos na íntegra pelo Rayyan, de modo independente, por dois juízes. As variáveis analisadas foram: autor(es), título, ano de publicação, objetivo(s), instrumentos de avaliação e resultados sobre a relação da cognição e do sono. **Resultados:** para este estudo preliminar, foram considerados os 100 primeiros artigos, 89 foram excluídos por não abordarem características da cognição e sono na esclerose múltipla; por incluírem outras doenças neurológicas e estudos secundários. Foram selecionados 11 estudos, publicados entre 2015 e 2021. A casuística foi composta por 26 a 275 sujeitos. O instrumento cognitivo mais usado foi a Avaliação Cognitiva de Montreal. A avaliação do sono foi predominantemente autorrelatada, por meio do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh. Somente três estudos utilizaram a polissonografia. Foi constatada a variação de 40% a 65% de distúrbios do sono que tiveram correlação com a cognição, possivelmente pela diminuição da conectividade funcional talâmica. **Conclusão:** os resultados preliminares demonstraram relação entre o sono e alteração cognitiva na esclerose múltipla.

Descritores: Esclerose Múltipla; Cognição; Linguagem e Sono.



REVISÃO DE ESCOPO SOBRE QUALIDADE DE SONO NA INTERNAÇÃO ASSOCIADA A COVID-19: RESULTADOS PRELIMINARES

Caio Felipe Souto Gonçalves

Elisama Monteiro Meireles Coimbra

Laura Braga Soares da Silva

Camila de Castro Corrêa

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN)

Introdução: Existem diversos fatores que ocasionam uma má qualidade como: distúrbios do sono, questões fisiológicas, questões psicológicas, questões ambientais, entre outros. Desta forma, se faz necessária a investigação sobre o impacto da COVID-19 na qualidade do sono. **Objetivo:** Analisar a qualidade do sono de pacientes hospitalizados devido a COVID-19. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de escopo nas bases de dados Pubmed/Medline, Lilacs, Scopus, Web of Science e Embase. A seguinte busca foi estruturada: ("hospitalized" OR "hospital" OR "Hospitalization"[Mesh] OR "Hospitalization") AND ("Sleep Quality"[Mesh] OR "Sleep Quality" OR "Sleep Qualities") AND ("COVID-19"[Mesh] OR "COVID-19" OR "COVID19" OR "COVID 19" OR "SARS-CoV-2" OR "SARS CoV 2" OR "Coronavirus Disease-19" OR "Coronavirus Disease 19" OR "2019 Novel Coronavirus" OR "2019-nCoV" OR "2019 nCoV"). Foram incluídos estudos observacionais que analisaram a qualidade do sono de pacientes hospitalizados com COVID-19. Foram excluídos estudos que não tenham avaliado a qualidade de sono por meio de um protocolo quantitativo ou que não ocorreram durante a pandemia da COVID-19. **Resultados:** Os resultados preliminares desta pesquisa indicaram que houve associação da má qualidade do sono em pacientes hospitalizados devido a COVID-19, em sua maioria, é relatado a presença de distúrbios do sono, comorbidades, além de prejuízos relacionados a questões ambientais, psicológicas e fisiológicas. Os pacientes que possuíram apneia obstrutiva do sono apresentaram risco maior de infecção por COVID-19, devido a propensão para desenvolver insuficiência respiratória. Ademais, as alterações na qualidade do sono impactaram o cotidiano dos pacientes após a alta hospitalar. **Conclusão:** Os distúrbios do sono estiveram relacionados a uma má qualidade do sono. Além disso, concluímos que as alterações da qualidade do sono podem continuar interferindo no indivíduo mesmo após alta hospitalar. Recomenda-se que sejam feitas pesquisas que investiguem o tema em questão para o estabelecimento de iniciativas de mudança de rotinas relacionadas a qualidade do sono.

Descritores: Paciente; COVID-19; Hospitalização; Sono.